

Prefácio

Natal Jataí de Camargo

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

CAMARGO, NJ. Prefácio. In MITSUKA-BREGANÓ, R., LOPES-MORI, FMR., and NAVARRO, IT., orgs. *Toxoplasmose adquirida na gestação e congênita: vigilância em saúde, diagnóstico, tratamento e condutas* [online]. Londrina: EDUEL, 2010. pp. VII-VIII. ISBN 978-85-7216-676-8. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-Non Commercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

Prefácio

A toxoplasmose é uma doença que tem como agente etiológico um protozoário – o *Toxoplasma gondii* - cuja descoberta é atribuída a Splendore, em 1908, em coelhos de laboratório em São Paulo e, também, a Nicolle e Manceaux, no mesmo ano, na Tunísia, em um roedor.

De lá para cá, portanto, desde um século, os conhecimentos sobre a toxoplasmose evoluíram sobremaneira, tanto no campo médico animal quanto no humano. Sabe-se, hoje, que a toxoplasmose é de acometimento cosmopolita, apresentando enorme prevalência humana, com taxas de infecção variáveis de acordo com as regiões do globo, chegando a 70-80%. Felizmente, a grande maioria dos casos é inaparente. Todavia, o grande impacto sanitário da toxoplasmose humana é o acometimento fetal, durante a gestação, cujas repercussões clínicas são extremamente graves com quadros principalmente neurológicos e oculares. Um segundo grupo de alto risco – os acometidos pela Imunodeficiência Humana – HIV – passou a fazer parte da casuística toxoplásmica de maneira expressiva.

No Brasil, não há programas organizados, sistematizados para o controle da toxoplasmose congênita, a não ser algumas experiências isoladas em nível municipal, como Londrina e Curitiba, inseridas na rede pública de assistência à gestante e a criança. A Secretaria de Saúde do Município de Londrina, em ação conjunta com a Universidade Estadual de Londrina, desenvolve há vários anos, de maneira organizada, a vigilância da toxoplasmose congênita. Com isso, os conhecimentos acerca do diagnóstico, tratamento, condutas médicas para esse grupo de risco evoluíram muito e estão, praticamente, consolidadas.

Nestes últimos tempos, a Secretaria de Saúde do Paraná aderiu a essa atividade na expectativa de aproveitar todo o conhecimento científico acumulado e aplicado, com o objetivo de implantar na rede do SUS do território paranaense, gradativamente, um Programa de Vigilância da Toxoplasmose Congênita, hoje, em fase de planificação. Daí, a importância desta obra que servirá para informar, sistematizar, padronizar, orientar e nortear a conduta dos profissionais da área médica, de alguma maneira envolvidos com o problema, no município de Londrina e, também, em todo o Estado do Paraná.

O caminho percorrido para se chegar até este estágio foi longo. Inúmeras dificuldades e obstáculos foram superados, muitas reuniões e discussões ocorreram. Recursos de toda ordem tiveram que ser conquistados. Mas, chegou-se a um produto final com muita qualidade, e que, com absoluta convicção, será extremamente útil para a finalidade proposta. E, é claro, aperfeiçoado constantemente em função de novas pesquisas e do seu uso.

Ouso copiar literalmente um dizer de Don Juan, que se encontra no livro *Bacteriologia Geral*, cujas autoras Alane B. Vermelho, Maria do Carmo F. de Bastos e Maria Helena B. de Sá, muito felizmente, “emocionaram” a sua obra: “Olhe cada caminho de perto, deliberadamente. Experimente-o tantas vezes quantas julgar necessário. Então faça a si mesmo, e só a si mesmo, uma pergunta: este caminho tem um coração? Se tiver, é um caminho bom. Se não tiver, é um caminho inútil”. Esta Obra, este Caminho, tem um coração!

Natal Jataí de Camargo

Diretor do Centro de Saúde Ambiental/Secretaria de Estado da Saúde do Paraná